

Dados preliminares sobre a anatomia de *Rhinochimaera atlantica* Holt & Byrne 1909 (Holocephali, Rhinochimaeridae), com o primeiro registro confirmado no Brasil

Sabrina Pegorin Brier¹
Michael Maia Mincarone²
Karla Diamantina de Araujo Soares³
Fabio Di Dario⁴

RESUMO

A subclasse Holocephali (Chondrichthyes) inclui cerca de 60 espécies atuais de peixes primordialmente bentopelágicos encontrados em todos os oceanos do mundo, principalmente entre 200 e 2500 m de profundidade. O grupo é diagnosticado por um corpo relativamente alongado com a cabeça e nadadeiras peitorais grandes, boca ventral, seis placas dentárias sem reposição contínua, presença de espinhos anteriores às nadadeiras dorsais, e segmentos da linha lateral formando sulcos expostos na cabeça e ao longo do corpo, entre outras características. Quimeras também possuem dimorfismo sexual bastante evidente na fase adulta, sendo que os machos possuem cláspes formados a partir de modificações de parte das nadadeiras pélvicas, além de tenáculos associados à região anterior da cabeça e à região pré-pélvica. As formas atuais de Holocephali são agrupadas nas famílias Chimaeridae, Callorhynchidae e Rhinochimaeridae. Rhinochimaeridae inclui os gêneros *Harriotta* Goode & Bean 1895 (3 espécies), *Neoharriotta* Bigelow & Schroeder, 1950 (3 espécies), e *Rhinochimaera* Garman 1901 (3 espécies). *Rhinochimaera atlantica* Holt & Byrne 1909 é uma espécie relativamente rara, com registros dispersos ao longo do Atlântico oriental e ocidental. Os poucos registros da espécie em águas brasileiras são oriundos de literatura cinza ou de publicações que não fazem referência explícita a exemplares depositados em coleções científicas. Neste estudo,

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, NUPEM/UFRJ, sabrina.pegorinn@gmail.com;

² Professor Associado, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, NUPEM/UFRJ, mincarone@gmail.com;

³ Professora Adjunta, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, karlad.soares@yahoo.com.br;

⁴ Professor Associado, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, NUPEM/UFRJ, didario@gmail.com.

apresentamos dados preliminares sobre a anatomia de um exemplar fêmea adulto (721 mm CT) de *R. atlantica* coletado em 2008 na Bacia de Campos, RJ, em aproximadamente 1.200 m de profundidade (NPM 868). As medidas e contagens deste exemplar estão dentro da variação reportada na literatura, incluindo o número de tubérculos caudais (cerca de 32), que são estruturas presentes ao longo da margem dorsal da nadadeira caudal tipicamente menos desenvolvidas em fêmeas do gênero. Observações adicionais sobre a distribuição geográfica *R. atlantica* no Atlântico Sul ocidental também são apresentadas.

Palavras-chave: Bacia de Campos, Chimaeriformes, Chondrichthyes, Oceano Profundo, Quimeras